

Imperialismo

Características

O Imperialismo vinculou-se ao processo da Segunda Revolução Industrial. O desenvolvimento de novas tecnologias e de novos produtos como a eletricidade, o aço e o petróleo, promoveu um grande aumento da produção nos países mais desenvolvidos do continente. Com uma indústria apta a produzir mais, faltava agora, mercado consumidor.

A solução encontrada foi o processo imperialista que levou os europeus a uma nova expansão colonial. O domínio do território afro-asiático poderia proporcionar: a possibilidade de investimentos em serviços, como estradas e ferrovias, o que iria atrair mão de obra européia; a exploração de novas fontes de matéria-prima; a abertura de novos mercados consumidores para os produtos europeus; a extração de riquezas, como o ouro e o diamante.

Tipos de Imperialismo

Três modalidades de relações neocoloniais foram estabelecidas nesse Período:

1-Colônia → ocorriam quando o território era dominado pelo Estado imperialista e este impunha um novo governo.

2-Protetorado → ocorria quando o Estado imperialista se considerava responsável pela proteção da área e em troca exigia que os governantes locais se submetessem à dirigentes do estado imperialista. O governo local era mantido.

3-Áreas de Influência → ocorriam quando os Estados imperialistas conseguiam obter alguma vantagem através de acordos desiguais.

Partilha da África

A descoberta de riquezas na África precipitou a imediata colonização da região. Os belgas e os franceses foram os primeiros a conquistar o território. Logo depois vieram os ingleses, que se apoderaram do Egito, do Sudão e do Sul do continente.

Na África do Sul, em 1870, os ingleses começaram a pressionar o território de Transvaal, onde surgiram notícias da existência de enorme jazidas de diamantes e de Orange, onde foi encontrado ouro. Tais territórios, pertenciam aos Bôeres (descendentes de holandeses). A Guerra dos Bôeres ocorreu devido as pressões inglesas que queriam explorar as riquezas da África do Sul. A Inglaterra enviou 500.000 soldados para a região e massacrou seus adversários, consolidando seu domínio sobre a chamada União Sul-Africana.

As potências imperialistas européias decidiram realizar a Conferência de Berlim para resolver o impasse de quem seria o grande ganhador do centro da África. No congresso ficou estabelecida uma partilha do território africano. O resultado foi devastador para o continente que teve uma divisão realizada de acordo com os interesses europeus.

Ásia

As regiões asiáticas mais almeçadas pelas potências imperialistas foram a Índia e a China. A exploração do continente asiático ocorreu em suas etapas:

1ª fase → fase mercantilista → o maior interesse dos exploradores consistiu na aquisição de produtos locais, como especiarias, para a revenda nos mercados europeus.

2ª fase → fase imperialista → os imperialistas procuravam explorar o mercado consumidor asiático, introduzindo produtos europeus com vantagens tributárias, mediante acordos desiguais.

Índia: Ao longo do século XIX, a Inglaterra transformou o território indiano numa das suas principais colônias no continente asiático. A Companhia das Índias Orientais e o governo inglês estimularam a produção de seda, de cânhamo e de ópio. Em 1857, ocorreu um movimento de resistência a penetração européia, a Guerra dos Sipaios, vencida pelos ingleses. Em 1876, foi estabelecido um governo inglês e a rainha Vitória foi coroada imperatriz da Índia.

China: a penetração europeia na China foi dificultada pelo governo forte e centralizado. No século XIX, o imperialismo foi iniciado pelos ingleses, através da Guerra do Ópio. Comerciantes ingleses contrabandearam um carregamento de ópio que foi apreendido pelo governo chinês. Após uma troca de acusações entre governos, o carregamento foi queimado por ordem do imperador chinês. Depois de três anos de batalha, os ingleses saíram vitoriosos e estabeleceram o Tratado de Nanquim, na qual o governo chinês se comprometia a entregar Hong Kong à Inglaterra e a abrir cinco portos ao comércio internacional. No século XIX, o enorme território chinês estava dividido em esferas de influência da Inglaterra, Alemanha, Rússia, França, Estados Unidos e Japão. Entre 1900 e 1901, ocorreu a Revolta dos Boxers, movimento urbano que pregava a violência como mecanismo de luta contra os estrangeiros. O governo chinês com o apoio externo, conseguiu prender os principais envolvidos e sufocou a revolta.

Japão: Assim como a China, o Japão era um estado fechado para o comércio externo até o século XIX. O primeiro país a iniciar uma política imperialista sobre os japoneses foi os EUA.

Entre 1867 e 1912, os japoneses promoveram a Revolução Meiji. Este processo foi provocado pelas ações imperialistas. O país que promoveu mais acordos com o imperador japonês foi a Inglaterra, sendo este fato fundamental para que o país conseguisse o espantoso crescimento da Era Meiji. Tal fato é explicado pelo interesse inglês em conter o expansionismo russo na Ásia. Mais tarde, o país entrou em choque com a Rússia promovendo a Guerra Russo-Japonesa. Apoiados pelos ingleses, os japoneses saíram vitoriosos.

Consequências do Imperialismo

Consequências para as vítimas do imperialismo

- As populações foram exploradas e muitas vezes escravizadas.
- A agricultura em muitas regiões foi destinada ao mercado externo, o que provocou fome e miséria.
- A cobrança de impostos desestruturou comunidades tribais milenares.
- O tráfico de drogas, como o ópio, viciou grande parte da população.
- O roubo de relíquias históricas gerou um desrespeito cultural.
- A imposição do cristianismo empobrecer e desvalorizou as culturas locais.
- A construção de estradas, ferrovias e portos, foram muito importantes.

Consequências para os imperialistas

- Ocorreu grande crescimento e modernização europeia.
- Os conflitos imperialistas levaram à Primeira Guerra Mundial.
- A montagem de grandiosos museus foram realizadas com as relíquias roubadas dos povos afro-asiáticos.